ACOMPANHAMENTO DE APRENDIZAGEM

GABARITO COMENTADO

**1. a) 3ª pessoa; b) passado distante; c) um dos reinos de bruxas e fadas; d) Saladina.**

É importante que os alunos identifiquem os elementos composicionais dessa narrativa. Ao aluno que tiver dificuldade em encontrar esses elementos, peça que releia os dois primeiros parágrafos do texto; a seguir, auxilie-o a fazer um esquema da história, buscando compreender as seguintes informações: QUEM conta a história?; com QUEM ela se passa?; QUANDO?; ONDE?

**2. Saladina quer ser médica e estudar na Grande Escola de Medicina do Reino dos Homens.**

O enunciado já esclarece que o conflito a ser vivido está presente no fim do trecho, o que exclui a possibilidade de os alunos apontarem como problema a amizade entre a fada e a bruxa. Para os que derem essa resposta, peça que releiam o enunciado e localizem no texto onde se narra a amizade entre as garotas e o que se conta no final. Para o aluno que tiver dificuldade em encontrar esses elementos, peça que releia o texto; a seguir, auxilie-o a fazer um esquema da história, buscando compreender as seguintes informações: QUEM conta a história?; com QUEM ela se passa?; COMO é a personagem?; no FINAL DO TRECHO, qual é o problema que aparece?

**3. Alternativas A e C**

Espera-se que o aluno estabeleça relações entre o coração enquanto símbolo dos sentimentos e a pedra, que, metaforicamente, expressaria a rigidez na expressão desses sentimentos. A inferência tornar-se-á facilitada se o aluno for eliminando uma a uma as possibilidades de sentido para o contexto. Os alunos que assinalarem os adjetivos *amiga* e *feliz* precisarão de auxílio para interpretar essa metáfora, colocando-a em contextos mais corriqueiros, como situações cotidianas ou familiares dos alunos. Converse, também, com a classe sobre o sentido dos adjetivos *insensível* e *durona*, pedindo aos alunos que usem essas palavras em frases que exemplifiquem seu uso.

**4. a) Para os pais de Saladina, a decisão de ser médica era um “osso duro de roer”.**

**b) Os pais de Saladina não agiram com mão de ferro, uma vez que ela acabou indo para a Escola de Médicos. Se tivessem mão de ferro, eles a obrigariam a ficar.**

Para responder a essa questão, o aluno deve estabelecer relações entre os sentidos das expressões populares e o contexto do conto sobre Saladina. Na resposta do item A, o único verbete que se refere a uma situação e não é caracterizadora de uma pessoa é “osso duro de roer”; mostre isso aos alunos que tiverem escolhido alguma das outras expressões, pedindo que expliquem a impossibilidade de uso de cada uma. Quanto ao item B, ponha em debate a situação com os alunos a fim de auxiliar os que tenham errado a questão: ter “mão de ferro” é ser rígido e autoritário. Pergunte-lhes: se os pais de Saladina tivessem agido com mão de ferro, ela teria ido à Escola de Médicos? Ouvir a opinião do colega é sempre relevante nas questões de aprendizagem, facilitando o entendimento.

**5. a) *A bruxa* refere-se à Saladina; *a fada* refere-se à Gilda. b) Minha filha.**

Peça ao aluno que tiver dificuldade que pesquise e copie no caderno os conceitos de aposto e vocativo, com exemplos que ajudem a esclarecer os conteúdos. A seguir, peça-lhe que explique oralmente o que entendeu de cada um desses conceitos. Depois, auxilie-o a fazer a atividade, mostrando-lhe quais são os apostos e quais os substantivos a que cada um se refere. Proceda de igual maneira ao localizar o vocativo, mostrando-lhe sua função no texto. Peça ao aluno que sugira outros vocativos para substituir o que foi empregado.

**6. Dois pontos, travessão e vírgula.**

Espera-se, no exercício, que o aluno domine a pontuação do discurso direto – dois pontos após a intervenção do narrador e travessão para iniciar a fala da personagem – e o isolamento de um aposto por meio de vírgulas. Peça ao aluno que apresentar dificuldade que teste cada possibilidade em cada item, eliminando as impossibilidades. Além disso, leve para a classe outros textos que reproduzam tanto diálogos quanto registrem isolamentos de apostos e vocativos; peça ao aluno que destaque os sinais de pontuação ou mesmo que utilize as mesmas marcas de pontuação para elaborar outros textos.

**7. a) Os seus corações de bruxa, pela primeira vez, fraquejaram.**

**b) Espreitou pela cortina esfarrapada da janela.**

O exercício requer compreensão dos mecanismos que regem a concordância verbal e a nominal. Assim, não é possível usar o substantivo plural *corações* sem flexionar, também, o artigo e o pronome que o acompanham, o mesmo ocorrendo com o substantivo *cortina*, acompanhado de um pronome (contraído com a preposição *por*) e um adjetivo. De igual forma, flexionando o substantivo *corações* no plural, deve-se flexionar o verbo. Peça ao aluno que tiver dificuldade e/ou empregar parcialmente a concordância que leia em voz alta as frases, para que possa perceber as falhas e corrigi-las. Forneça, também, outros exercícios de concordância, para que os alunos assimilem e reforcem a aprendizagem.

**8. É, pode, viverá.**

Espera-se que o aluno execute a mudança de pessoa verbal reproduzindo os tempos verbais empregados no trecho em análise. Assim, se ele não flexionar os verbos *ser* e *poder* no presente e o verbo *viver* no futuro, peça-lhe que compare os empregos com o texto original, flexionando os verbos nos tempos adequados, o que irá auxiliá-lo a responder à questão 9.

**9. *Ser* foi empregado no presente, e *viver*, no futuro.**

O aluno que apresentar dificuldade, tanto ao empregar as pessoas verbais quanto os tempos (questões 8 e 9), deve ser auxiliado no preenchimento das lacunas dos exercícios. Ofereça a ele outros exercícios sobre emprego de verbos e pessoas gramaticais para haver assimilação e reforço da aprendizagem.

**10. a) As teias de aranha. b) teia de aranha que te cobre a cama.**

O exercício requer compreensão dos mecanismos que regem a concordância verbal, assim como a identificação do sujeito verbal. Assim, a flexão do verbo quanto ao número depende da flexão do substantivo que exerce, em relação a ele, a função de sujeito. Com o aluno que tiver dificuldade realize outros exercícios de identificação de sujeito e concordância, para ajudá-lo a assimilar e reforçar a aprendizagem.

**11. Ordenação: 2, 4, 1, 6, 3 e 5.**

O exercício avalia tanto o sequenciamento temporal das ações da narrativa quanto o encadeamento das frases, considerando elementos coesivos como *a seguir* (2), *então* (1), *e* (6), *até que* (3), *o resultado disso* (5). Caso o aluno encontre dificuldade na realização do exercício, peça-lhe que sublinhe tais conectores; depois, peça-lhe que escreva em tiras de papel cada um dos trechos, recorte-os e, como em uma montagem de quebra-cabeças, ordene as tiras até conseguir a melhor ordenação.

**12. Sugestão: A bruxinha formou-se em Medicina. Seus pais, porém, não aceitaram a decisão dela (ou sua decisão). Por isso, Saladina foi morar em seu próprio consultório.**

Espera-se que o aluno varie os recursos coesivos a fim de evitar a repetição da palavra *bruxinha*. É possível, assim, que o aluno: substitua a palavra por um pronome pessoal, realize elipse (omissão da palavra) ou recorra à coesão lexical, substituindo-a por um sinônimo ou referente, como: a menina, Saladina, a médica. Ao aluno que não variar os recursos (por exemplo, usando pronome para substituir a palavra em ambos os casos), peça que releia o enunciado e destaque o que foi pedido: formas diferentes de evitar a repetição. Caso o aluno não consiga chegar à resposta, escreva no quadro de giz três frases simples (como: 1. O aluno chegou. 2. O aluno estudou. 3. O aluno voltou para casa) e peça que, na frase 2, ele substitua o substantivo por um pronome e, na frase 3, que substitua o substantivo por um sinônimo, possivelmente *estudante*. A seguir, peça que volte à questão e repita o mesmo procedimento. Ofereça ao grupo outros exercícios semelhantes ou, então, selecione trechos de textos produzidos pelos próprios alunos em que haja repetições, pedindo sugestões para evitá-las.

**13. a) Houve a mudança da palavra *médica* para *bruxa*.**

**b) A mudança mostra que Saladina descobriu que apenas como bruxa ela conseguiu curar as doenças.**

A resposta do item B, especialmente, é uma inferência bastante ampla, sendo possível que o aluno forneça outras interpretações possíveis no contexto. O importante é que ele perceba que ela passou de bruxa para médica e de médica para bruxa novamente, momento em que, só então, conseguiu fazer a cura das doenças. Debata as possibilidades de resposta com a classe para auxiliar os alunos com dificuldade.

**14. a) Beleza, maciez, palidez, nobreza. b) Avisar, pisar, agilizar, finalizar.**

Caso haja dificuldades em grafar as terminações -ES e -EZA / -ISAR e -IZAR, é preciso reforçar a aprendizagem com listas de exercícios extras, ditados, recortes de palavras de jornais e mesmo jogos ortográficos, retomando as regras e favorecendo a memorização da escrita de palavras.

**15.**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| PROFE\_\_OR | P | R | O | F | E | S | S | O | R |  |
|  |  |  |  |  |  | A |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | LA\_\_O | L | A | Ç | 0 |  |
|  |  |  |  |  |  | A |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | DE\_\_E | D | E | S | C | E |
|  |  |  |  | \_\_IDADE |  | I |  |  |  |  |
|  |  |  | CAN\_\_OU | C | A | N | S | O | U |  |
|  |  |  |  | I |  | A |  |  |  |  |
|  |  |  |  | D |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | A |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | D |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  | E\_\_ETO | E | X | C | E | T | 0 |  |

No caso de haver dificuldade na grafia adequada das letras representativas do fonema /S/ por meio das letras S, SS, SC, X, XC ou XÇ, é preciso reforçar a aprendizagem com listas de exercícios extras, ditados, recortes de palavras em jornais e mesmo jogos ortográficos, favorecendo a memorização da escrita de palavras com tais fonemas.